XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

"NÃO MEXA COMIGO!": UMA PROPOSTA PARA A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE ARTRÓPODES PEÇONHENTOS

René Yuri Lemos (PIBIC/FA), Tatiane Ferrari do Vale, Jasmine Cardozo Moreira (Orientadora), e-mail: jasmine@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo

Turismo, Conservação das Espécies Animais

Palavras-Chave: *Comunicação científica, sensibilização; conservação da biodiversidade;*

Resumo

O município de Ponta Grossa está inserido no bioma Mata Atlântica, possui ecossistemas que abrigam diversidade de espécies, como os artrópodes. Com mais de um milhão de espécies catalogadas, esses animais desempenham um papel crucial no equilíbrio ecológico, mas alguns deles são peçonhentos e podem trazer risco à saúde humana. A proposta deste estudo foi usar a interpretação ambiental para comunicar informações sobre artrópodes peçonhentos na região, visando sensibilizar a população sobre os riscos à saúde e a importância da conservação da natureza.

Introdução

Ponta Grossa abrange uma área urbana que corresponde a 43,4% do território e concentra 95,2% da população. Este estudo focou nessa área devido à densidade populacional. Assim, abordou-se a necessidade de prevenir acidentes com animais peçonhentos do Filo Arthropoda, como aracnídeos, himenópteros e lepidópteros, que representam riscos aos humanos. Desta forma, visou investigar a ecologia, comportamento, riscos, e prevenção de ataque desses animais, com foco na sensibilização principalmente do público infantil, por meio de uma cartilha educativa.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa concentrou-se nos artrópodes peçonhentos que podem ser encontrados na região. Envolveu a coleta de dados, revisão bibliográfica, consultas a órgãos de saúde, como o SINAN, visando a identificação de 10 espécies. A sistematização dos acidentes dos últimos 5 anos abrangeu 80% das espécies indicadas na cartilha.

Resultados e Discussão

A interpretação ambiental é uma maneira de comunicar histórias sobre a natureza e a cultura, para que as pessoas se envolvam emocionalmente com lugares especiais e compreendam sua importância (Caetano *et al*., 2018). As cartilhas educativas são uma ferramenta para atingir esse objetivo. O estudo em questão selecionou dez espécies de artrópodes, sendo elas: *Lonomia obliqua, Automeris* spp., *Megalopyge* spp., *Solenopsis* spp., *Apis mellifera, Polybia paulista*, *Tityus* spp., *Latrodectus* spp., *Loxosceles* spp. e *Phoneutria* spp.

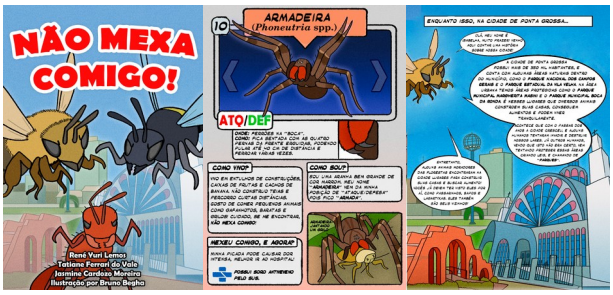


Figura 1. Cartilha educativa sobre artrópodes peçonhentos de Ponta Grossa.

Conclusão ou Conclusões

O levantamento de dados e a seleção das espécies para a cartilha foi feito através da análise dos incidentes envolvendo artrópodes peçonhentos em Ponta Grossa. A cartilha possui informações sobre o ataque, como vivem e como são as espécies e o que fazer em caso de acidentes. É essencial sensibilizar a população, incluindo o público infantil, sobre questões de saúde pública, isso destaca a importância da conservação da natureza e não apenas informa sobre prevenção e tratamento, mas também promove a saúde pública e a educação em entomologia.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária pelo fomento a esta pesquisa e ao LabTan-UEPG.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos.** 2. ed.rev. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

CAETANO, A.C. *et al.* (Org.). **Interpretação Ambiental em Unidades de Conservação Federais.** Brasília: ICMBio, 2018.

SINAN. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Doenças e Agravos de Notificação - 2007 em diante (SINAN).** Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/. Acesso em: 24 mar. 2023.